Revista de COPACABANA

GRANDE PREMIO BRASIL 1947
Edição de Agosto — Preço Cr$ 1,00

José dos Santos, o insigne artista que fez de seu atelier DECORAÇÕES ARTES, á Rua Souza Lima 16-B, o ponto de convergência da alta sociedade carioca, pelo encanto de sua arte inconfundível, vem sendo, entre os modernos artistas de Portugal e do Brasil, um renovador permanente da arte de Luis XV entre nós. O consólo e o espêlho de sua autoria, que estampamos acima, consagram definitivamente a sensibilidade privilegiada dêsse renomado príncipe das decorações.

Copacabana reclama

Estão justamente revoltados os moradores do Leblon. Revoltados porque o prometido é devido. E muito principalmente quando se promete ao povo. A verdade, porém, é que foi inaugurada uma linha de ônibus "Praça da Bandeira-Leblon". O certo seria: BAR 20-JOCKEY-PÇA. DA BANDEIRA — Cr$ 3,00"... Os jornais publicaram que os referidos carros passariam pela Av. Ataulfo de Paiva, Dias Ferreira, etc... No primeiro dia isso aconteceu. Depois... Adeus! Sin, adeus, promessas. Os ônibus passaram a fazer a volta na Av. Bartholomeu Mitre, via Jockey, etc... Os moradores do Leblon que se dependurem nos bondes, deficientíssimos para o pitoresco e progressista bairro, ou se aventurem às acrobacias dos motoristas da famosa linha "67", que o povo já apelidou "linha da morte"... De nada valeram os pedidos dos moradores e comerciantes das zonas prejudicadas. Segundo se afirma, cabe resolver ao Departamento de Concessões da Prefeitura, pois o trajeto dos editais foi cortado em Bartolomeu Mitre... Fica aí o protesto da REVISTA DE COPACABANA, segundo solicitaram os moradores do Leblon.

O EXEMPLO DA GALERIA DUVIVIER

O comércio está atravessando a maior crise já registada em toda a sua história. As falências se sucedem, apesar do câmbio negro e de muita gente pensar que os comerciantes enriqueceram do dia para a noite. A situação exige do govêrno uma legislação imediata, que ponha côbro a tão lamentável situação. Com referência aos imóveis o que vái acontecendo é verdadeiramente desastroso. Veja-se, por exemplo, o comércio da Galeria Duvivier — o mais prejudicado, isso devido, em grande parte, aos exorbitantes alugueres que se vê obrigado a pagar. Lojas há naquela Galeria vasias perto de um ano. O preço afasta toda e qualquer idéia de procura.

Ha já quem diga que, se a Galeria Duvivier continuar morta, como um cemitério, aquilo acabará transformado em garage... Sempre compreendemos o capital como o produto de nova produção. Um usurário é tão diferente de um capitalista como a Galeria Duvivier de uma zona comercial...

UM SINAL LUMINOSO

O Leblon é hoje um dos bairros mais movimentados da zona sul. Uma de suas principais artérias é a Av. Bartolomeu Mitre, escoadouro de todo o transito para o Jockey Clube. Aos sábados e domingos o tráfego por esta via é grandemente aumentado, chegando, mesmo, a interromper o trânsito dos pedestres pela falta de um sinal luminoso na esquina de Av. Ataulfo de Paiva com aquela avenida. Local situado na proximidade da Praça Antero de Quental — ponto preferido da petizada do Leblon — seria do melhor alvitre que a Inspetoria do Tráfego mandasse instalar ali um sinal luminoso.

"SAL DE FRUCTA"
ENO
Combate a prisão de ventre, eliminando as toxinas do organismo. Dá bom humor diário. Mas exija o legítimo!
LAXANTE IDEAL

REVISTA DE COPACABANA

Direção e Propriedade de:
NELSON DO NASCIMENTO

Diretor de Produção:
ISAAC KAUFFMAN

Redação Provisória:
RUA NASCIMENTO SILVA, 556
Tel.: 27-4351 — Ipanema

Telefone-residência:
DR. NELSON DO NASCIMENTO
27-1254.
SR. ISAAC KAUFFMAN
37-3367.

Revisão:
JOÃO GUIMARAES

Fotografias:
Dacio Cabral — ATELIER
Senador Dantas, 51 — Tel. 42-6262

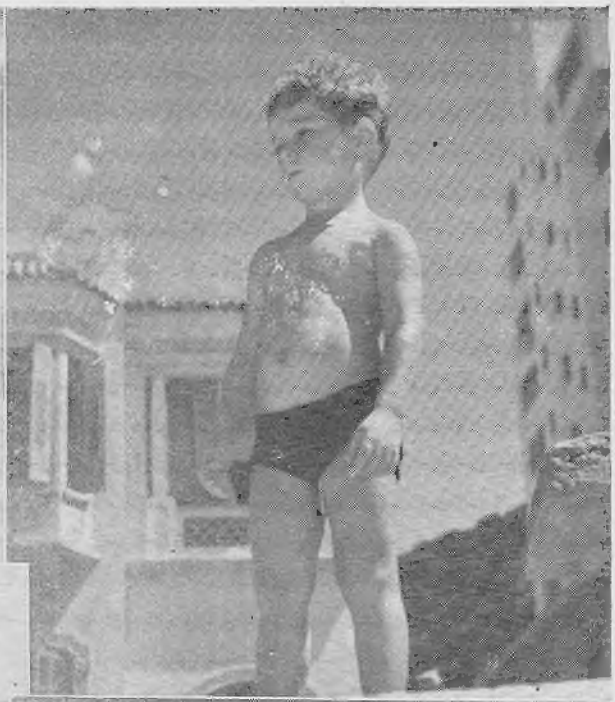
Desenhos:
MARIO MORAIS

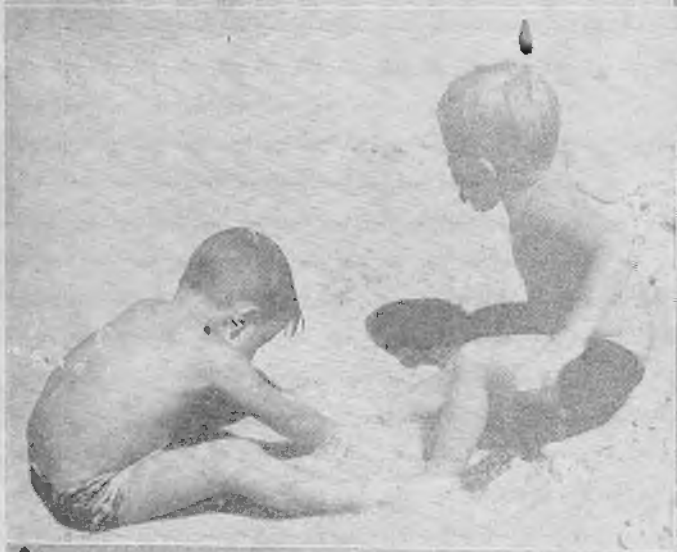
PREÇO: CR$ 1,00

NOSSA CAPA

GRANDE PRÊMIO BRASIL, 1947, DE LUCENA

POSTO 2 — Senhorinha Celia Carneiro





STUDIO 5

Crianças de Copacabana, os grandes atletas do Brasil de amanhã...

Em Setembro:

Á MARAVILHOSA EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO DA "REVISTA DE COPACABANA"

Um acontecimento significativo para os trabalhadores desta emprêsa será a passagem do nosso primeiro aniversário de fundação. Antecipadamente, já o comércio se engalana, afim de festejar o fato, que julgamos mais dele mesmo do que nosso. Nossas colunas estão sempre abertas ao honesto comércio e à indústria laboriosa de Copacabana, Ipanema, Leme e Leblon, incansável fator de progresso da orla marítima; aí encontramos toda a razão material da nossa existência. Vencemos o primeiro ano, não sem inúmeros sacrifícios e devotamento ao trabalho, animados acima de tudo **pela honrosa preferência dos nossos milhares de leitores**. Assim, nós nos orgulhamos muito justamente de ser uma revista que começou com vida própria, em sua primeira edição, acalentada pelo entusiasmo dos nossos amigos e colaboradores, que não poupam esforços para oferecer ao mais lindo bairro do Brasil a sua revista, "a revista das multidões elegantes de nossas praias" — a REVISTA DE COPACABANA!

Gabâmo-nos de ser uma revista regional, de defender os interêsses dos bairros da zona sul, de noticiar os aniversários, festas, recepções, as ocorrências comerciais e sociais de Copacabana — porque servindo a Copacabana — estamos servindo ao nosso bairro, o mais belo bairro do Brasil.

A nossa monumental EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO há de ser um marco bem glorioso cimentado por todo o comércio de Copacabana, Ipanema, Leme e Leblon!

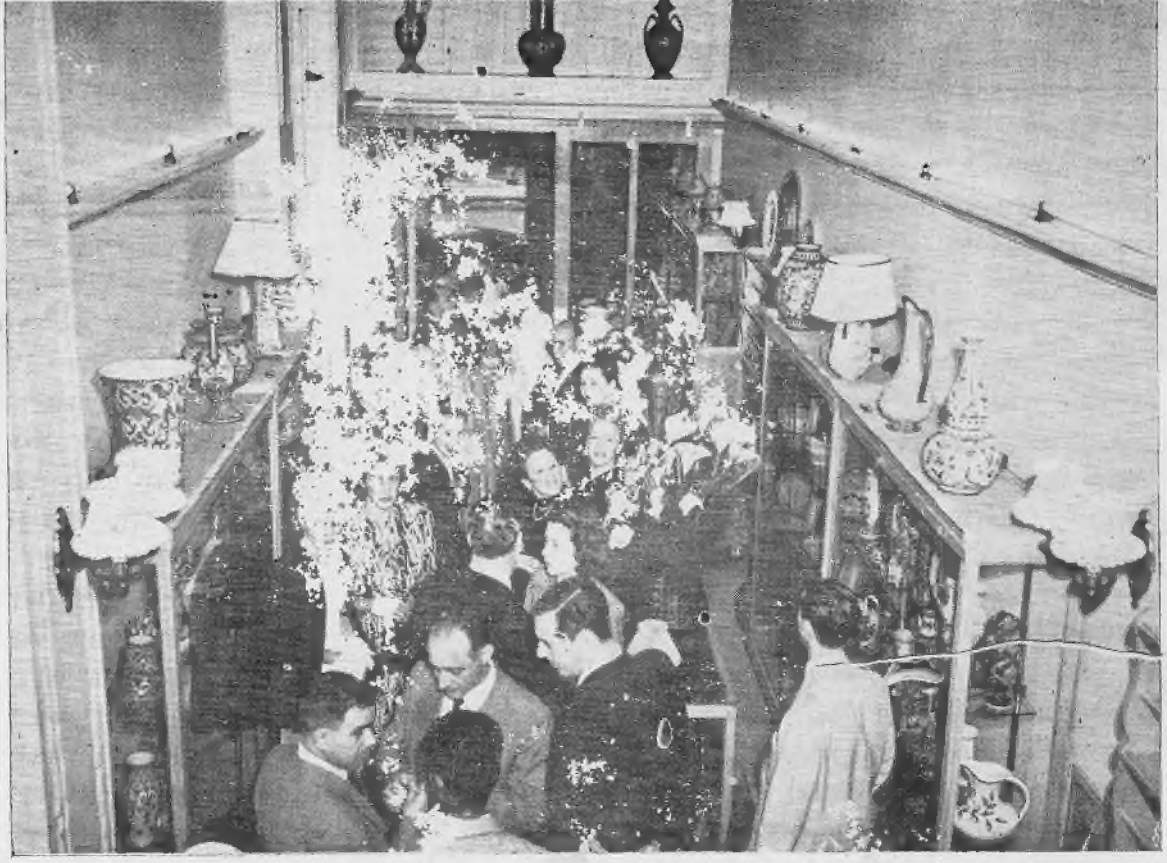
Néla colaborarão legítimos nomes da literatura nacional. Reservem desde já no seu jornaleiro o seu exemplar, pois será verdadeiramente uma EDIÇÃO MARAVILHOSA!

"Que é que há com meu perú"... do inigualável aquarelista DE LUCENA.

A inauguração de "Larbelo" marcou alto acontecimento social para Copacabana

Um grande estabelecimento vem de se inaugurar, de modo auspicioso, em Copacabana: LARBELO. Situado em pleno coração de Copacabana, no Posto 4, á Avenida Copacabana, 930 - B., LARBELO apresenta, entre os "eilenses", um comércio moderno e elegante, como seja o de embelezar os lares da aristocrática família praiana. Uma iniciativa feliz de seus proprietários, srs. José Filipe Costa da Silva, Carlos d'Abreu Maggiolo e V. Paes Barreto, dotou Copacabana da maior casa no gênero. Assim, tudo se encontra nos ricos mostruários de LARBELO: pratas, faianças, porcelanas, cristais, bijuterias, numa exposição permanente de encanto e bom-gôsto. De resto, tudo foi previsto e delineado pelos realizadores de LARBELO. Toda a loja é uma festa de beleza. Da linha impecavelmente moderna das instalações das vitrinas às intermináveis seções de artigos para presentes, um só alvo tem em fim LARBELO: servir bem sua elegante clientela.

Por tudo isso, a inauguração de LARBELO, no dia 28 de Junho, constituiu esplêndido acontecimento social. Quando se inaugurava a loja falou, diretamente de Portugal para LARBELO, o sr. José Fi-



lipe Costa da Silva, um dos sócios do estabelecimento, felicitando seus companheiros de direção e enviando o seu abraço de agradecimentos à família copacabanense ali reunida. Fez a bênção de LARBELO o vigário da Matriz do Leblon, saudando os proprietários de LARBELO, ao champanhe, o nosso diretor, dr. Nelson do Nascimento, em nome da REVISTA DE COPACABANA.

Das pessoas presentes conseguimos anotar, entre outras, as seguintes:

A. J. de Sá e Esposa, Madame Luis Hermany, Professor Dr. Armando Soares, José Julio Moreira, Mme. Carmen Ricci de Figueiredo, Adelino Medeiros Filho, Madame Camila Ferreira, Walter do Couto Cardoso, Dr. Manuel Norte Junior, Dr. Moysés Benoliel, Dr. Abraham Benoliel, Dr. Audar Padilha Gonçalves e Esposa, Madame Victoria Badeti, Mme. Maria, Comandante Dagoberto Hayne e Esposa, Capitão Rui Belmont Vaz e Esposa, Dr. Fleury e Esposa, Paurilo Barroso e Esposa, Dra. Maria da Glória Watzl, Snr. Alberto Almeida e Esposa, Snr. José Soeiro e Esposa, Mme. Carmem Melo Matos, Dr. Celestino Borges Fernandes, Mme. Libera Ricci, Rafael Ricci e Esposa.

O MELHOR PRESENTE

é sempre uma Coleção "Jackson"

O livro é em qualquer circunstância, um presente distinto e uma lembrança que permanece. As grandes obras abaixo encerram, umas, a melhor literatura, outras todos os conhecimentos humanos, oferecendo portanto grande facilidade para escolha de um presente, conforme o preparo da pessoa a quem V. S. o destina.

HISTORIAS DAS AMERICAS

14 vols. — 6.100 páginas — Milhares de ilustrações

Uma obra que corresponde ao ideal de solidariedade panamericana.

O MUNDO PITORESCO

3 vols. — 2.333 páginas — Mais de 2.000 fotografias

Maravilhosa viagem ao redor do mundo.

THESOURO DA JUVENTUDE

18 vols. — 5.914 páginas — 6.00 gravuras

O livro ideal para a mocidade.

OBRAS COMPLETAS DE HUMBERTO DE CAMPOS

20 vols. — 9.300 páginas

Todos os escritos do mais humano escritor brasileiro

OBRAS COMPLETAS DE MACHADO DE ASSIS

31 vols. — 12.000 páginas

Coligenda completa da obra do incomparável mestre

OBRAS LITERARIAS DE AFRANIO PEIXOTO

25 vols. — 8.700 páginas

Vigor, variedade, estilo, qualidades desta coleção.

OBRAS COMPLETAS DE EÇA DE QUEIROZ

25 vols. — 8.491 páginas

Coleção completa do maior romancista português dos tempos modernos

A CÔRTE DE D. JOÃO NO RIO DE JANEIRO, DE LUIZ EDMUNDO

3 vols. — 900 páginas — Muitas ilustrações

Estudo histórico minucioso da vinda ao Brasil de D. João VI

PRÁTICA COMERCIAL NORTE-AMERICANA

12 vols. — 3.400 páginas

Estudo da organização e contabilidade das grandes emprêsas comerciais e industriais dos Estados Unidos.

E INUMERAS OUTRAS OBRAS DE VALOR

★

W. M. JACKSON, INC.
Editôres

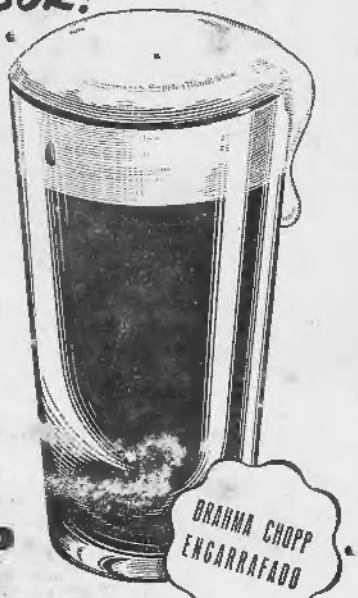
SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO	PORTO ALEGRE
Rua São Bento, 250 (Loja)	Rua do Ouvidor, 140 (Loja)	Rua dos Andradas, 991 (Loja)
Fone 2-2348 — C. Postal 2931	Fone 42-0671 — C. Postal 360	Fone 5736 — C. Postal 475

COPACABANA, CAPITAL DO MAILLOT!

Sim, leitor, o inverno é uma "blague" amável na vida estuante de sol e beleza de Copacabana! Do Posto 1 ao Posto 2. Do 3 magnífico, do BOLERO NIGHT CLUB, ao Posto 4, irrequieto. Do Posto 5, elegantíssimo, ao tradicional Posto 6 das Amendoeiras. Da gloriosa Praia de Ipanema à super-requintada e aristocrática Praia do Leblon, os "maillots" são festas de luz, sugestões esplendorosas da felicidade de viver, de amar e sonhar!... Sim, leitor, o inverno é uma "blague" nessa imensa e gloriosa capital do "maillot!"

Os melhores ingredientes tor am o Brahma Chopp tão apreciado!

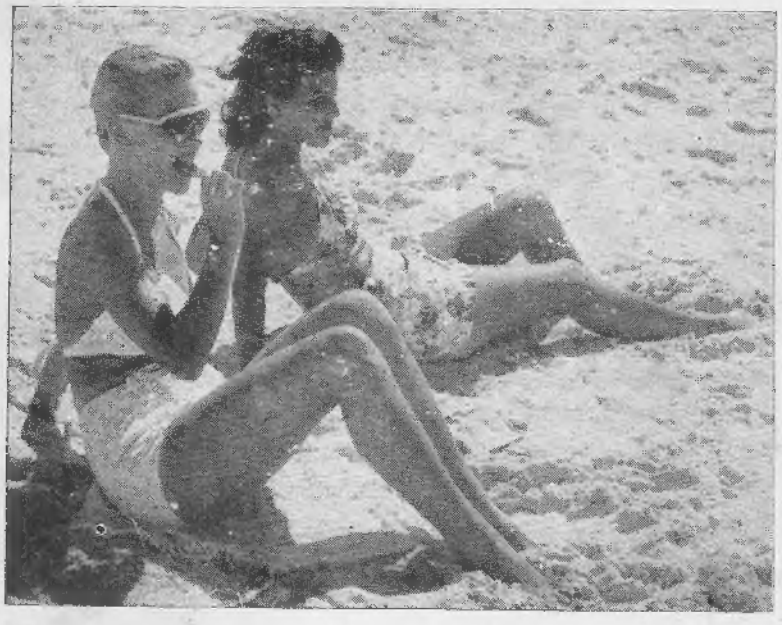
Saboreando o seu Brahma Chopp... sentindo a sua ação estimulante e reconfortante - muitas vezes o Sr. há de ter pronunciado exclamações de grande satisfação para definir o seu prazer. Mas é natural!... Porque no preparo do Brahma Chopp só entram o malte mais rico... o lúpulo mais aromático.. o fermento mais puro. Beba-o sempre!



Brahma
CHOPP

OUÇA AS TRANSMISSÕES ESPORTIVAS DO RIO DE JANEIRO aos domingos pela Rádio Nacional e, aos sábados, pela Rádio Guanabara, à tarde ou à noite.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANÔNIMA BRASILEIRA — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE
Recon



O POETA DO BRASIL

"A polícia dissolveu um comício republicano no Recife (1864) e prendeu o seu organizador, o caudilho Antonio Borges da Fonseca. Este homem, um dos cabeças da revolta praieira" de 1848-49, era odiado e temido pela reação monarco-feudal por ser um republicano consequente, que dera um programa político ao movimento da Praia — voto livre e universal, liberdade de pensamento e de imprensa, garantia de trabalho para todos, independência dos Poderes Constituídos, extinção do Poder Moderador, sistema federal, reforma do Poder Judiciário para garantia dos direitos individuais, ao lado de outras medidas de interêsse imediato. Era apelidado o República e, como dizia o jornal da Praia, o "Diário Novo", antes da sua aceitação nas fileiras revolucionárias, "insultava o Imperador... e pregava uma cruzada contra todas as testas coroadas..." Dirigiu a coluna de fôrças "praieiras" que operou ao norte de Recife. Era um tribuno inflamado, que arrastava as multidões. O comício foi dissolvido a patas de cavalo e a espadeiradas. Tudo indica que a assistência não era pequena — e que dela fazia parte o estudante Castro Alves. Houve protestos, tumultos. Castro Alves, então adolescente, não conteve a sua indignação — deixou-a transbordar em versos de fogo, defendendo o direito de palavra e de reunião, exaltando o povo, os seus heróis e a sua fôrça criadora, num improviso de que a tradição guardou a afirmação de que "a praça é do povo como o céu é do condor". Misturado com o povo, combatendo ao seu lado, Castro Alves iniciava, aos 17 anos, a sua carreira política. Já sabia de que o povo era capaz — já lhe chamava Anteu, a hidra de Lerna, que mais tarde cantaria como a liberdade:

"Não importa! A liberdade
é como a hidra, o Anteu.
Se no chão rola sem fôrças
mais forte do chão se ergueu..."

(Do livre de Edison Carneiro: "Trajetória de Castro Alves", que acaba de aparecer.)

O sorvete é uma legítima instituição em Copacabana; no clichê, encantadoríssima sereia desafia gostosamente o sol... do Posto 2, de sorvete em punho... Como vêem os leitores, é essa uma das mais divertidas maneiras de suportar a canícula na práia incomparável...

Devido à sua alta refinação à qualidade de cêra empregada no seu fabrico, a PARQUETINA não prende o escovão e facilita o polimento das superfícies a que é aplicada PARQUETINA passa-se, friccione-se e lustre... até brincando Piso de madeira-oleado ou ladrilho, tratado com PARQUETINA, é distinto e de brilho persistente.

CIA. QUIMICA "DUAS ANCORAS"
Av. Rio Branco, 111 - 3.º
Telefone 23 - 0478

Parquetina

Brilho e côres iguais ao natural. Modêlos harmoniosos e variados para cada tipo de rosto

Valentim Ayres
Cirurgião-Dentista
Avenida Copacabana, 152
Pav. Térreo — LIDO
Telefone 37-3132

do guia. Em certo departamento o guia explicou:

— Os pratos e os pires que vêm aqui têm mais de três séculos de existência.

— Ah, minha mulher — fala o sr. Dupont — tenho razão de reclamar quando você me diz que a louça lá em casa não chega a durar duas semanas...

UMA AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL EM COPACABANA

Quando estiver circulando a presente edição da "Revista de Copacabana" estará funcionando à Av. Copacabana, 1292, a **Agência Copacabana**, do Banco do Brasil. O departamento bancário de Copacabana terá como gerente o sr. Paulo Pinto da Silva. Está pois de parabens Copacabana com essa feliz iniciativa do Banco do Brasil.

JUSTO ..

O senhor e a senhora Dupont tiraram um dia para visitar o museu. Percorrendo as dependências, ouviam admirados as explicações

"EXOTICA"
PERFUMES DE ALTA CLASSE
Colônias, Loções, Extratos, Pó de Arroz, Brilhantinas,
—— Petróleos etc. ——
A venda nas Perfumarias e Farmácias de 1.ª ordem.
RUA CAMPOS DA PAZ, 165 — FONE 48-8137

CLIPPER
RADIO
TÉCNICA

DISCOS — RÁDIOS
MATERIAL ELÉTRICO.

SERVIÇOS RÁPIDOS E GARANTIDOS

— Oficina Própria —

D. G. CRAWFORD

Rua Duvivier n.º 50-A
COPACABANA

O Hotel Regente inaugura

O HOTEL REGENTE, visto á noite, em cujo andar terreo funciona seu luxuoso restaurante, recentemente inaugurado.

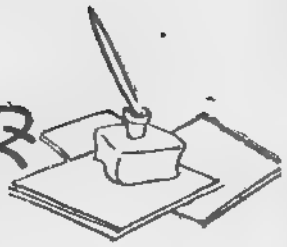
O **HOTEL REGENTE,** um dos mais luxuosos hoteis de turismo do Brasil, primeiro de uma série a que se propôs fundar David Serrador em nossa metrópole, contribuindo assim para solução de um dos grandes problemas de nossa hora, acaba de inaugurar, em seus amplos salões do andar terreo, o seu restaurante. Dotado de instalações modernissimas, de encantadora sobriedade, o novo restaurante do HOTEL REGENTE vem sendo a "great-atration" da sociedade carioca, com seus jantares de requintada elegância. Copacabana está, pois, de parabens. O restaurante do HOTEL REGENTE é, indiscutivelmente, um presente régio que o dinamismo de David Serrador acaba de oferecer ao bairro mais elegante de nossa capital, na praia que é o recanto predileto de todos os turistas do mundo !

seu luxuoso restaurante

Dulcina de Moraes [illegible] vendo-se ao seu lado figuras de alta [illegible]

Vista parcial do bar anexo ao restaurante do HOTEL REGENTE

O conto do mez



A LINGUARUDA

de ANTON CHEKOV

Natália Mikailovna, senhora muito guapa e muito jovem, acaba de chegar no trem de Jalta, onde passára o verão; enquanto come, fala sem cessar, contando os encantos daquela região. O marido, alegre, satisfeito do regresso da espôsa, acompanha as irradiações da sua fisionomia com olhos enternecidos, e, de vêz em vêz, intercala alguma pergunta.

— Dizem que a vida lá é muito cara... — observou-lhe, entre outras coisas.

Cara? Como dizer-te? Creio que não é tanto! Eu tinha, com Julia Petrovna, um apartamento bastante confortável, a vinte rublos por dia. Tudo depende de saber a gente governar-se. Naturalmente, si se faz uma excursão aos montes, por exemplo ao Al-Patri... o cavalo... o guia... tudo isto fica bastante caro... carissimo... Mas, filho, que montes aqueles! Imagina que são altíssimos.. mil vezes mais altos que a igreja... Em cima, neve... nada mais sinão neve... Em baixo, pedras... nada mais sinão pedras... Ah! quanta recordação!

— A propósito. Durante a tua ausência li não poucas atrocidades praticadas por aqueles guias... São muito perversos?

Natália Mikailovna faz uma careta e move a cabeça negativamente.

— São tártaros, como os outros tártaros — responde. — Além de tudo, eu não os vi sinão de longe, uma ou duas vezes... Algumas pessoas me indicaram, mas eu não liguei importancia... Senti sempre aversão a toda classe de circassianos, gregos, mouros...

— Parece que são uns bilontras...

— Pode ser... Ha algumas descaradas que...

Natália Mikailovna pula da sua cadeira e, com os olhos dilatados, como si visse algo de terrivel, diz ao marido, recalcando as frases.

— Vasitchka! Que mulheres levianas há no mundo!... Que imorais!... E não de baixa espécie ou de classe média, não; aristocratas, e do melhor do mundo! Eu via, e não queria crêr. Nunca me poderia esquecer! E' preciso não ter princípios para chegar a tal ponto... Nem me atrevo a contá-lo... Tomemos para exemplo Julia Petrovna, minha companheira... Tem um marido tão simpático, dois filhos, faz parte da melhor sociedade... Quer passar por uma santa e sabes o que fazia? Não podes imaginar... Isto ficará, porêm, entre nós... Dás-me a tua palavra de como não dirás nada a ninguem?

— Ora, que idéia! A quem irei contar?

— Palavra de honra? Bom... terei confiança...

Deixa o guardanapo na mesa, e, com ar misterioso, começa:

— Imagina o seguinte... Julia Petrovna foi, um dia, dar um passeio a cavalo pelos montes. O tempo estava magnifico. A' frente, ia ela, com o seu guia. Atrás, eu. A dois ou três quilômetros do povoado, soltou um grito, e levou as mãos ao peito. O tártaro a susteve; teria caido da sela si não fôsse êle... Aproximei-me dela, com o meu guia. — "Que foi? que aconteceu?" — "Sinto-me mal! eu morro! não posso ir mais adiante!" Imagina tu meu susto! — "Voltemos!" disse. — "Não; não posso voltar — contestou ela. — Si dou mais um passo, morro. Sinto vertigens". E pediu-me a mim e a Suleima que fôssemos a casa, em busca de umas gotas que lhe fariam bem.

— Espera; não entendo... — balbucia o marido. — Dizias-me ha pouco que não tinhas visto os tártaros sinão de longe; e agora falas de Suleiman.

— Já principias com asneiras! — interrompe a senhora, sem se deixar perturbar. — Abomino essas suspicácias! Não as posso suportar! E' idiota e absurdo!

— Não sou suspicaz; mas... de que serve mentir? Tu passeavas com os tártaros... Para que êsses embustes?

— E's impossivel! protesta, indignada, a senhora. — Estás com ciumes de Suleiman! Queria vêr como iria ao monte sem guia! Queria vêr! Si não conheces nem entendes aquela vida, farias melhor calando-te. Escuta, e cala. Ali não se pode dar um unico passo sem guia.

— Naturalmente!

— Faz-me o favor de deixar êsses sorrisos tolos. Não sou uma Julia qualquer para suportá-los. Eu, embora não queira passar por santa, não permitia certas coisas... Mametkul; êsse passava todo o tempo com Julia Petrovna, e eu não... Quando davam as onze, basta... — "Suleiman, largo!" E o meu tartarozinho lá se ia... Eu o tratava com muita severidade... Apenas me vinha com algumas pretensões, por dinheiro, ou por outra coisa, e logo: — "Como? Que quer dizer isto?" Ah! ah! ah!... Não lhe chegava a camisa ao corpo. Sabes, Vasitchka? Tinha uns olhos négros como carvão... Uma carinha morena, graciosa cara de tártaro... Ah! eu? eu o tratava com muita severidade!...

— Eu imagino... — murmura o espôso, fazendo bolinhas de pão.

— Estás maluco, Vasitchka; completamente maluco! Já sei o que estás supondo... Conheço as tuas idéias... Mas, asseguro-te que, passeando, não conversava nunca. Iamos, por exemplo, a passeio, aos montes ou à cascata de Ucha-Su. Eu ordenava, sempre: "Suleiman, atrás! Ouviu?" E o pobrezinho tinha que ir atrás. Mesmo nos momentos patéticos, eu lhe observava: "Apesar de tudo, não esqueças que és um tártaro, e eu a espôsa de um conselheiro de Estado!" Ah! ah! ah!...

Solta uma gargalhada, mas faz uma cara assustadissima, exclamando:

— Mas, esta Julia!... esta Julia!... A gente pode fazer uma travessura, distrair-se... Por que não? E' preciso descansar um pouco da frivolidade da vida mundana... Eu penso assim. Divirtámonos, e ninguem nos lançará isto em rosto; mas, levar a sério, dar escândalos, isso é que não! Imagina tu que ela estava com ciumes de mim! Que tolice! Uma vez chegou Mametkul... Era o seu galã... Ela não estava... Chamei-o para o meu quarto... conversamos... passamos um pedaço de tempo assim... São muito interessantes os tártaros... A tarde passou sem nós o sentirmos... De repente chega Julia como um temporal... Encarou comigo, com Mametkul: armou-nos uma cena... Que horror!... Isto, Vasitchka, eu não compreendo.

Vasitchka solta um "hum!" muito significativo, franze as sobrancelhas e caminha a grandes passos

— Pelo que vejo, tu te distraiste bem! — diz, sorrindo.

— Que estúpido! — replica a senhora. — Já sei o que estás imaginando! Tens sempre idéias perversas. De outra vez, já sei; não te contarei nada! Nada mesmo!

E cala-se com uma cara compungida.

VIAGEM À LUA EM FOGUETES E NAVIOS DO ESPAÇO

(Traduzido da revista "The Sphere", de Londres)

Visitantes da seção "Desenhos do Futuro", da exibição "A Grã Bretanha pode executar", em Vitória e Albert Museum, têm mostrado grande interêsse no modêlo de um navio do espaço, de autoria do Senhor Warnett Kennedy. Trata-se de enorme esfera, com uma superfície de metal e duas aberturas em cada polo, para condução do jato. O autor admite ser necessária ilimitada fôrça atômica para movimenta-lo, e o modêlo não é completo em todos os detalhes, significando, apenas, uma sugestão da possibilidade de uma viagem interplanetária. Contudo, em Paris os progressos hão sido mais espetaculares; e o Dr. Alexander Annanoff e seus companheiros, engenheiros e cientístas, se acham presentemente empenhados em desenhar um navio do espaço, comentando-se que presentemente estão planejando: onde pousarão, quando atingirem a superfície da lua, si conseguirem sobreviver aos perigos de uma viagem àquele satélite? O Dr. Annanoff declarou que seu navio do espaço não necessita usar óleo, sim ráios cósmicos, que serão recolhidos durante o vôo e transformados em fôrça propulsora para funcionar o sistema de jato. Quando o navio do espaço coletar energia, não havera necessidade de desenvolver a tremenda velocidade que um foguete movido a óleo-combustivel exige para escapar à gravitação da terra. Acredita o Dr. Annanoff que existem na lua depósitos de urânio e outros metais.

NAVIO DO ESPAÇO PLANEJADO POR UM ESCOCES

Este magnífico modêlo, inventado pelo senhor Warnett Kennedy, de Glasgow, é o desenho básico de uma embarcação movida a fôrça atômica, capaz de pousar na lua e de lá... levantar vôo! Esta exibição verificou-se na seção denominada "Desenhos do Futuro", na exposição "A Grã-Bretanha pode executar". O navio do espaço seria capaz de mover-se em qualquer direção e teria uma câmara de contrôlo central, onde observadores prosseguiriam, durante a viagem, estudar a lua, a terra e outros planetas...

Esportes na praia

O "ONZE" DO ASTORIA JUNIOR — O Astoria Junior, o glorioso team do Leblon, campeão juvenil da elegante praia carioca, recebeu festivamente as medalhas conquistadas no último campeonato na areia. O clichê acima, REVISTA DE COPACABANA fixou após o ato da entrega das medalhas. Nele aparecem: PELOSI, JAIME, EINI- [illegible] ORLANDO, JOSÉ AUGUSTO, ANTONIO II, ORLANDO II, [illegible] OSMAR, DEDÉ e OSCAR, os campeões contemplados.

REVESTIRAM-SE DE GRANDE BRILHANTISMO AS PROVAS DE CICLISMO DO LEBLON

O Leblon assistiu no dia 15 de Junho último a uma linda competição ciclística que nos fez lembrar os áureos tempos do ciclismo, quando essas provas eram organizados por Americo Tavares Estrela, Isidro Castela, Antonio Costa, Celio de Barros e muitos outros precursores do esporte do pedal entre nós. Dessa vez, o organizador da ótima peleja esportiva foi Danilo Drumond, que conseguiu esplêndido feito, apesar do máu tempo reinante.

A largada para ambas as provas teve lugar no Hotel Leblon, dando a saida das mesmas o nosso diretor Nelson do Nascimento, sendo o PONTO DE CHEGADA a barraca do querido PRAIA CLUBE LEBLON. Publicamos abaixo as provas e os respectivos vencedores:

1.º páreo — 1.000 metros — **Homenagem — LIGA DE FUTEBOL NA AREIA DO LEBLON** — bicicletas de passeio.

Prêmios: ao vencedor medalha de vermeil; para ambas as provas: ao segundo medalha de prata; ao terceiro medalha de bronze.

Correram: Martin Steinberg; Alvaro de Souza Sá; Gonçalo Pinheiro; Telecio Rodolfo Miceli; Volney [illegible] Odilio Paes Barreto; [illegible] Vieira de Mello; Pio de [illegible] Pinheiro e Alcides Ribeiro.

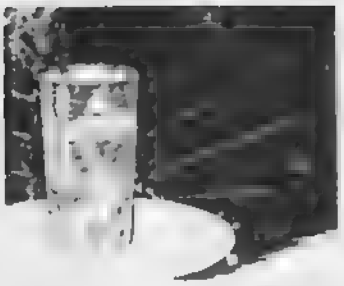
Vencedores: Pio de Souza Pinheiro em 1.º lugar; Gonçalo Pinheiro em 2.º lugar; Roberto Vieira de Mello em 3.º lugar.

2.º páreo — 1.000 metros — **Homenagem — LEBLON PRAIA CLUBE** bicicletas de corrida.

So correram 3, não se apresentando os mais 6 inscritos.

Vencedores: Pio de Souza Pinheiro em 1.º lugar; Danilo Drumond em 2.º lugar; Odilio Paes Barreto em 3.º lugar.

PREMIOS — oferecidos pela LIGA DE FUTEBOL NA AREIA DO LEBLON, INSTITUTO DE BELEZA E PERFUMARIA LEBLON, CASA ESTRELA e LEBLON PRAIA CLUBE.



Primeira dose ao levantar...
Última ao deitar...

"SAL DE FRUCTA"
ENO
Laxante-antiácido estomacal

UM EQUIVOCO

DE REPORTAGEM

Por um equivoco de nosso redator esportivo, noticiamos a primeira vitória do Colégio Rio de Janeiro sôbre o Colégio Mallet Soares, no torneio de voleibol, encerrado recentemente com a vitória do Colégio Rio de Janeiro, contendo sido aquela partida última da MELHOR DE TRÊS, que aqueles dois educandários estão disputando, com todo o brilhantismo. O resultado da MELHOR DE TRÊS, até o momento, permanece empatado. Venceu a primeira peleja o Colégio Rio de Janeiro, e a segunda o Colégio Mallet Soares.

BODAS DE PRATA — O casal Izilda-Jose Souza Vales festejou, no dia 24 de Junho ultimo, as bodas de prata, celebrando a missa em ação de graças, que teve lugar na Matriz de Copacabana, o vigário Castelo Branco. No cliche aparece o estimado casal cercado dos seus filhos Manoel, Armando e outras pessoas amigas, após a cerimônia religiosa.

Troféus para os Campeões

Conforme tivemos ocasião de noticiar, vem de vencer, espetacularmente, o torneio de volei organizado pelo Colegio Mallet Soares. No flagrante acima um aspecto da entrega das medalhas aos campeoes, no salão nobre do tradicional estabelecimento de ensino de Ipanema. O ato de entrega revestiu-se de grande solenidade, aparecendo no cliché os professores drs. Jose Pereira Crespo e Nelson do Nascimento, entregando a taça e as medalhas aos campeoes.

COLEGIO RIO DE JANEIRO, o maior educandário do bairro,

Colégio Rio de Janeiro

CURSOS:

CLÁSSICO — CIENTÍFICO — GINASIAL — COMERCIAL — PRIMÁRIO E JARDIM DE INFÂNCIA.

— ÔNIBUS PARA CONDUÇÃO —

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

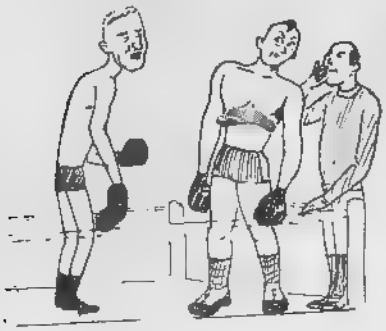
RUA NASCIMENTO SILVA, 556 — TELEFONE 27-4351

"O seu marido precisa de repouso absoluto", disse o médico. "Eis aqui um calmante muito eficiente".

"Quando deverá êle tomar o remédio?" perguntou a esposa.

Não é êle quem vái tomá-lo, respondeu a médico. E' para a senhora".

★



— *Olha... Julião! A ferradura está na mão direita...*

★

Nas vésperas do casamento a filha discute com a mãe o grave problema do traje de núpcias.

— Mamãe acha que eu devo levar flôres de laranjeira?

— Certamente, filha: por que não?

— Eu digo por causa dos vizinhos, que sabem do meu... do meu... do meu... acidente.

— E que tem isso? Desde que as flores são artificiais, nós não enganamos ninguém!

★

— Sua mulher, meu caro, o engana miseravelmente! Você ignora, não é?

— Ah! Isso com certeza!

— E eu lhe venho dizer com quem é.

— Vem dizer-me? Ah, por Deus, não me diga! Pode ser alguém a quem eu costumo pedir dinheiro emprestado, e eu não teria mais coragem de pedir-lhe um vintem, pois, como você sabe, eu sou intransigente em coisas de honra!

★

O Juquinha tem sete anos e aprende religião. No exame de catecismo, o padre Joaquim chama-o à lição para discorrer sôbre o sinal da Cruz.

— Diga-me, menino, qual é a última coisa que você faz antes de dormir?

— A última?

— Sim, a última.

E o Juquinha:

— Eu faço... pipi!

★

— Já soubeste que Fulano é hoje amante de tua mulher?

— Já.

— E que dizes a isso?

— O que digo é que tenha pena dele.

— Pena?

— Sim, filho. Bonito como é, não achas que ele encontraria coisa melhor?

★

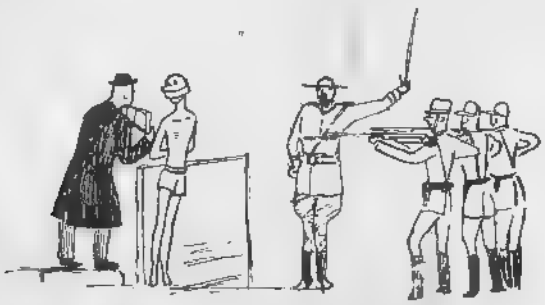
A datilógrafa entra no gabinete do advogado, seu patrão, e comunica:

— Sabe, doutor? vou-me embora; arranjei uma posição melhor.

— Melhor? — estranha o advogado.

E abandonando o trabalho:

— Como?



O Padre: — *Qual é o seu último desejo, meu filho?*
O Condenado: — *Que o senhor estivesse no meu lugar...*

CASA
Guimarães

OFICINA DE QUADROS

★

PAPELARIA

★

QUADROS

★

PORTA - RETRATOS

★

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

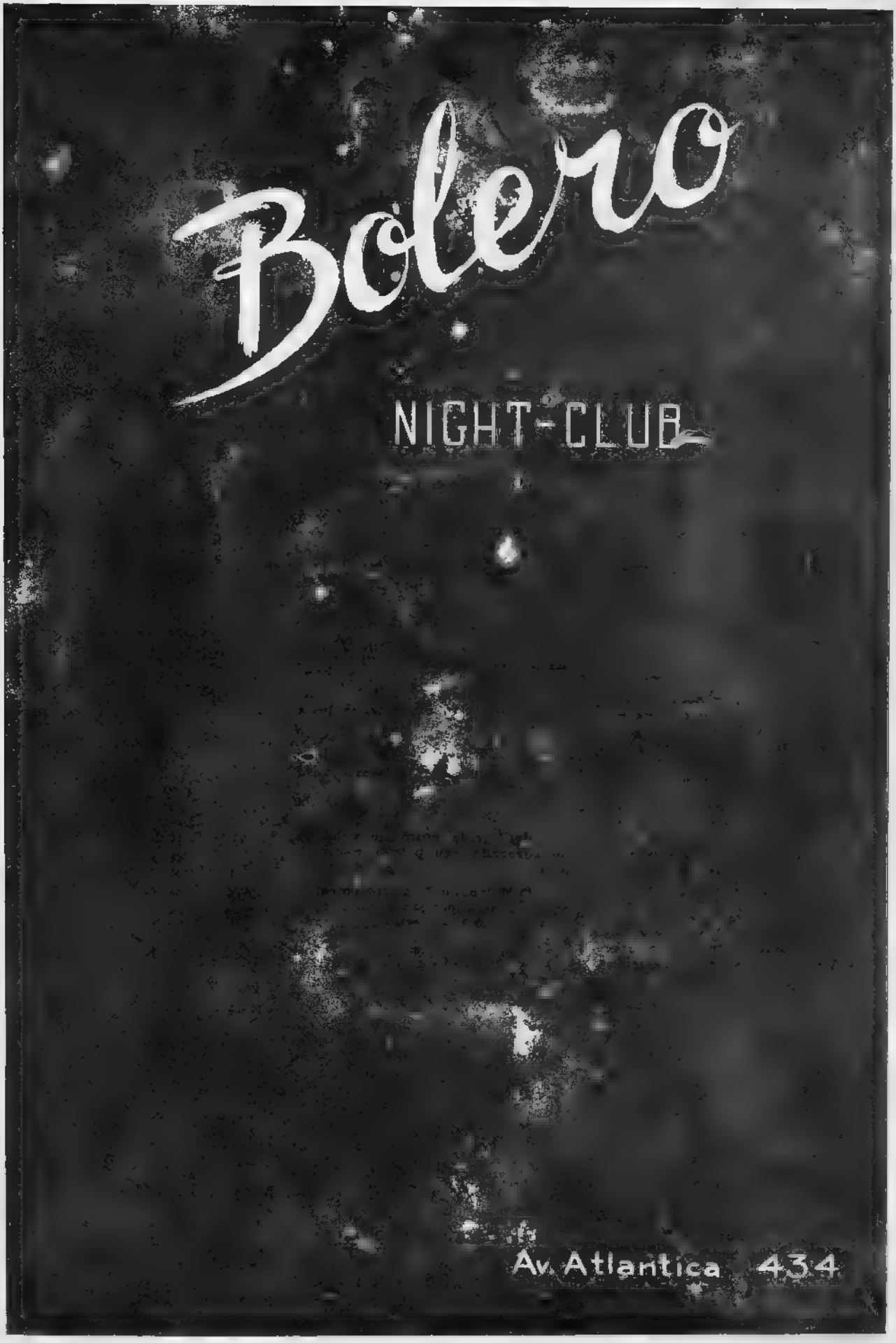
★

H. S. GUIMARÃES & CIA. LTDA.

★

R. Republica do Perú, 148
(Esq. de Av. Copacabana)

Fone 47-3878


Bolero
NIGHT-CLUB
Av. Atlantica 434

Livros

"TEMPLOS HISTÓRICOS DO RIO DE JANEIRO" — Afora uma ou outra página em compêndio de vários assuntos; esta e aquela crônica perdida no volantismo de revistas e jornais, alguma publicação de caráter oficial, burocraticamente limitada — não possuimos, em forma de livro, o estudo minucioso das igrejas da cidade. Monumentos, não só de fé e arte, porque igualmente de história, elas figuram nos anais da nossa urbe com o preciso acêrvo das suas tradições, muitas das quais ligadas, de maneira indestrutível, a fatos importantíssimos.

Reunindo, em belíssimo volume ilustrado, determinados "Templos Históricos do Rio de Janeiro", Augusto Maurício efetuou obra útil, que pertence, já, ao documentário citadino, mercê das informações apresentadas com probidade mental e da lucidez estilística.

Pesquisador, artista e escritor de invejáveis qualidades, Augusto Maurício merece, de todos que se interessam pelo "ontem" e pelo "hoje" da nossa formosa capital, o aplauso devido aos realizadores de valor. "Templos Históricos do Rio de Janeiro" teem erudição e sentimento, falam à inteligência e prendem o coração. Magnífico destino, dado a tão poucos!

"A FONTE CONSTANTE" — Os embates da vida não alcançam apenumbrar as almas dedicadas a tudo quanto é belo, nobre, grandioso — almas de poetas... Ou poetisas da sensibilidade encantadora de Lídia de Alencastro Graça.

O seu livro, "A fonte constante", é um estelário de emoções a que os versos dão a beleza da arte. Rebelde às prisões da métrica e às teias da rima, a autora consegue, a despeito disso, magníficos efeitos de música. A verdade é que as suas poesias revelam um espírito atento às formas superiores da existência.

"História da Revolução Francesa" — O estilo, a bravura mental e a cultura de Carlyle dispensam apresentações. A "História da Revolução Francesa", escrita pelo grande artista da palavra, é um dos seus livros de maior amplitude. Ele focaliza os aspectos do glorioso movimento, que deu novos rumos à humanidade. Em soberba tradução, a Cia. Melhoramentos de S. Paulo acaba de publicar a "História da Revolução Francesa", volume que deve figurar em todas as bibliotecas.

Tapeçaria Wenkert

MÓVEIS
TAPEÇARIAS
DECORAÇÕES

Avenida N. S. de Copacabana, 734
TEL. 27-5457
RIO DE JANEIRO

Aguardem a próxima edição de aniversário da REVISTA DE COPACABANA

IGREJAS DE COPACABANA

A mais poética e curiosa é a das igrejas de Nossa Senhora de Copacabana (e houve muitas). Hoje o bairro perdeu a denominação indígena que era Sacopenapã, e substituiu-se pelo termo quíchua que veio do Alto Perú durante o domínio espanhol (1580-1640).

O santuário de Copacabana nas terras bolivianas era um lugar de veneração de um ídolo dos gentios destruído pela ação da catequese cristã que, sob as ruínas da idolatria, consagrou um templo a Nossa Senhora.

Foi assim que a Nossa Senhora de Copacabana boliviana disseminou-se por todo o império colonial luso-espanhol.

Desta vez a transplantação não se origina da terra européia, mas da americana.

JOÃO RIBEIRO

Escritórios
CASTÉLO

Vende-se para entrega imediata conjunto de 8 salas por 1.055.808,00 cruzeiros, medindo 224,64 mts.2, com financiamento de 70% a prazo de 18 anos, renda de 11% ao ano. Informações: Rua do Ouvidor, 90, 2.° and.

SECÇÃO DE VENDAS DO LAR BRASILEIRO

DUAS ATRAÇÕES IRRESISTÍVEIS!!!

PRAIA DE COPACABANA

E OS

MARAVILHOSOS TECIDOS DA

CASA DAS Novidades

611 — AVENIDA COPACABANA — Telefones: 27-1192 e 47-3788

DANÇA DO VENTRE

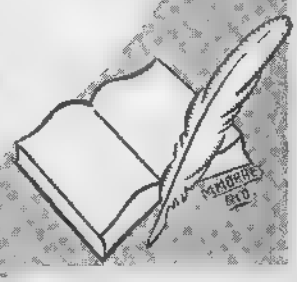
Torva, febril torcicolosamente,
numa espiral de elétricos volteios,
na cabeça, nos olhos e nos seios
fluiam-lhe os venenos da serpente.

Ah! que agonia tenebrosa e ardente!
Que convulsões, que lúbricos anseios,
quanta volúpia e quantos bamboleios,
que brusco e horrível sensualismo quente!

O ventre, nos quadris, empinava todo
como rígido objeto sôbre o lodo,
espolinhando e retorcido em fúria.

Era a dança macabra e multiforme
de um verme estranho, colossal, enorme,
do demônio sangrento da luxúria!

CRUZ E SOUSA



MECAEMERGÊNCIA

Os srs. Waldemar Braga e Alexandrino Franco, falando a nossa reportagem.

A civilização de Copacabana se vai assinalando, dia a dia, pelos novos métodos e formas de comércio que vão surgindo para glória do recanto mais pitoresco do Brasil!

Entre os noveis estabelecimentos de Copacabana se destaca MECAEMERGÊNCIA, a mais completa oficina de mecânica de emergência que, em pouco tempo, torna o carro novo.

Localizada á Rua Gomes Carneiro, 77, LOJA, criou um departamento "sui generis" que vem alcançando o maior êxito, qual seja o de ATENDER ENGUIÇOS DE AUTOMÓVEIS A DOMICILIO.

Um simples telefonema para 27-9666 resolve o mais complexo problema do automóvel. Dirigida pelos senhores Waldemar S. Braga e Alexandrino Franco, renomados técnicos, MECAEMERGÊNCIA conta inumeras seções. Dentre elas realcemos a de CARGAS DE BATERIAS e SERVIÇO DE ELETRICISTA PARA AUTOMÓVEIS, a

torna o seu carro jovem

cargo do conhecido técnico, Carlinhos, nome popular nos meios automobilísticos.

RADIOS E CAIXAS PARA ELETROLAS

Uma das seções, que mais aguçam a curiosidade da nossa reportagem, pela modicidade dos preços apresentados, foi a de ***RÁDIOS*** *e, principalmente, a de* ***CAIXAS PARA ELETROLAS*** *onde se encontram em exposição lindos moveis dos mais variados estilos, executados na melhor madeira de lei, como sejam: cedro, sucupira e peroba. Dêsse modo, estão de parabens os automobilistas de Copacabana com a novel* ***MECAEMERGÊNCIA****, de cuja loja estampamos os flagrantes que ilustram estas páginas. A firma Braga & Franco Ltda. contribue, dêsse jeito, para o mais completo serviço de acessórios para automóveis, lubrificantes, geladeiras, bicicletas material elétricos, etc.*

Lindo movel de estilo em exposição em MECAEMERGÊNCIA

Pizza Napolitana

Completo e Elegante Serviço de Bar e Restaurante

Shangri-Lá

Avenida Epitacio Pessoa, 658
Lagôa Rodrigo de Freitas
— TELEFONE 27-9100 —

QUEBROU?
Não Jogue fóra

Conserta tudo

Especialista em consertos de todo e qualquer objeto de arte ainda que lhe faltem pedaços, telas a óleo, molduras, bonecas, etc.

ROBERTO ALVES
Av. N. S. Copacabana, 569-s/17
Telefone 47-2521

Regionalismo Universal

Ah! que vontade de saber francês
Para contar para o mundo
a história de Raimundo "Quecê"
com suas quatro mulheres,
que eram irmãs.
Comadre Isabel.
Comadre Joana.
Comadre Osmarina.
Comadre Ana.
Com comadre Isabel se casou.
Com Joana, Osmarina e Ana
se amasiou.
Compadre Raimundo "Quecê"
já teve 36 filhos
mas só cinco estão vivos.
O resto morreu,
morreu de comer tabatinga,
que é barro pegajoso e branco

Os filhos dos caboclos gostam de comer
[barro !

Raimundo "Quecê tem quatro mulheres;
com uma só se casou,
com as outras três se amasiou !

Comadre Isabel está pálida...
Quando grávida
(sempre está grávida)
sente desejos de comer tabatinga
e enche a barriga de barro !

As mulheres dos caboclos,
quando estão grávidas,
não desejam uvas nem maçãs,
que é coisa que não conhecem,
desejam comer tabatinga,
que é barro branco e visguento.
As mulheres dos caboclos gostam de comer
[barro !

As quatro mulheres de Raimundo "Quecê"
[são irmãs,
uma se casou com êle
e as outras três se amasiaram,
e tôdas quatro se visitam,
e tôdas quatro são comadres !...

Ah ! que vontade de falar francês
para que essas histórias se tornassem
[universais !

CARLOS MILET

CASAS Mme. SARA
AV. PRESIDENTE VARGAS (Praça 11) e
AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 3.º ANDAR
O maior Sortimento em Cintas e Soutiens
A CASA ESPECIALIZADA NO ARTIGO

Carnet Comercial

FÉNELON DO NASCIMENTO
Cirurgião Dentista
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 61-A
Telefone 27-3353

Joalheria COPACABANA
ARTIGOS PARA PRESENTES
Consertos de Jóias, Relógios e Ótica
AVENIDA COPACABANA N.º 618
— Telefone 27-6364 —

AGÊNCIA GERAL DE LOTERIAS
A FAVORITA
Siqueira Campos, 53
COPACABANA

DR. PAULO BRANDÃO FILHO
Ouvidos — Nariz — Garganta.
Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, 5.º and. s. 507 - Tel. 22-5550

ENTRE DOIS FOGOS...

— Pode vestir-se com calma, senhora... O fogo ainda não passou do primeiro andar.

MARIO ALVES
DENTISTA
Av. Copacabana, 687
apto. 203
Telefone: 27-1775

Bazar GONÇALVES
Ferragens, Louças e Cristais
Entregas rápidas a domicilio
J. GONÇALVES NUNES
Av. Ataulfo de Paiva, 427-A
LEBLON - 27-5433

CASA PAUMAR
Vidros — Espelhos e Cristais
Executa trabalhos de arte em vidros e cristais espelhados.
Artigos para presentes.
Quadros — Molduras.
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 579
Telefone 27-5201

Fantasias — Bijuterias — Perfumarias — Cabeleireiros para senhoras.
Vicent & Georgette
Av. Copacabana, 620
2 7 - 1 2 4 3
Atendem com atenção e cortesia.

Dr. Gustavo Galvão Antunes
Clínica Médica
Ed. Roxy - Sala 102
Tel. 27-4604
Av. Copacabana, 945

Um recanto ideal para inverno e verão
Bar e Restaurante Columbia
AVENIDA DELFIM MOREIRA, 952
Telefone 27-4140 (Praia do Leblon)

NELSON DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Ed, Rex — Sala 916
Tel. : 22-6107
Res. Av. Ataulfo de Paiva, 1240
Apt. 202 Tel. 27-1254

ARTIGOS ESCOLARES
GALERIA IPANEMA
LIVRARIA
PAPELARIA
VIDRACEIRO
Quadros e Molduras
Rua Visc. de Pirajá, 608-B
Tel. 27-2885

FARMACIA SIQUEIRA CAMPOS
Entrega a domicilio
Completo sortimento de drogas e perfumarias,
Rua Siqueira Campos, 240-A
Telefones : 37-4414 — 37-5566
COPACABANA
Aberta aos domingos e feriados.

Pagina da Associação Comercio e Industria de Copacabana

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 32 - Sobrado
— Telefone 27-6872 —

Seja UM dos MIL SÓCIOS que enriquecerão o quadro social da ASSOCIAÇÃO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE COPACABANA.

Peça, hoje mesmo, pelo telefone 27-6872, uma proposta para preenchimento e gozará dos serviços de INFORMAÇÕES FISCAIS, JURÍDICAS, DEFESAS, etc.

Si V. S. já é sócio da Associação Comércio e Industria de Copacabana, indique o nome de um seu amigo, contribuindo, dêsse modo, para a CAMPANHA DOS MIL SÓCIOS.

CURSO TONELEROS
ARTIGO 91 — EXPLICADORES — AERONAUTICA — COLÉGIO MILITAR — LÍNGUAS — ADMISSÃO — PRIMÁRIO — MÚSICA
Direção do professor
SILVA SAYÃO
Rua Toneleros, 143 — Telefone 26-9458
— COPACABANA —

COMPRE NO SEU BAIRRO
CAMPANHA DA
REVISTA DE COPACABANA

Dr. Geraldo Moreira
ADVOGADO
Desquite, Anulação de Casamento, Causas Civeis, Comerciais e Criminais
Fone: 23-5013

FARMÁCIA LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 1.131-A
Tel. 27-0261

Salão Itamaracá
BARBEIRO
RUA DUVIVIER, 28 - B
Telefone 37-1645

VIRGILIO JOSÉ AFONSO
CONTADOR
Escritas avulsas, contratos, legislação fiscal e trabalhista.
RUA LOPES QUINTAS, 22 - c. IV
Telefones : 42-7952 e 26-3799

JOALHERIA O. K.
Jóias, Relógios, Fantasias finas. — Consertos em geral.
Rua Figueiredo Magalhães, 43-C
Tel. 47-3700

COPACABANA SHOW

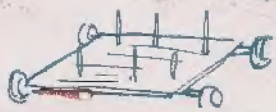
CONFEITARIA
ALVEAR
SORVETERIA
Telefone:
3 7 - 3 4 6 5
COPACABANA
RIO DE JANEIRO

BAZAR VIEIRA
Artigos para Presentes
Louças, Cristais e ferragens.
R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 540
Tel. 27-0594

Tapeçaria IPANEMA
Estofador da Elite
Fábrica de móveis estofados.
Rua Visconde de Pirajá, 141-A
Tel. 27-4182

BONBONIÉRE RIAN
Av. Atlantica, 730-A
Ao lado do Cinema Rian. Tel. 27-0333

O DOURADOR
Croma-se. Pratea-se
J. BERLINER
Rua Siqueira Campos, 72-A
Tel. 37-4240



HUMBERTO TENORIO
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 117, 1.º andar, sala 102.
Tel.: 23-4228

— Falta pouco, Getulio...

SAPATARIA FLUMINENSE
A única em Copacabana que rivaliza com as bôas casas da cidade.
AVENIDA COPACABANA 605-A
Telefone 27-4762

JOALHERIA SRA. DA PAZ

CONSERTOS
Variado Sortimento de Jóias e Relógios
Artigos para presentes
MANOEL CASANOVAS
Rua Visc. de Pirajá, 592-A
Telefone 47-0315

SALÃO FLUMINENSE

Seja elegante praticando o "Exercycle"
Manicura — Pedicura
Massagem
Grande Variedade de Perfumes
AV. N. S. DE COPACABANA, 1256-A
— Telefone 27-0582 —

Pôsto de Baterias Cimento

RUA ÁLVARO RAMOS, 48-A
Telefone 26-5062

— Você já foi à PIZZARIA? Não? Então Vá!...
RESTAURANTE E PIZZARIA TAMARATY
RUA DOMINGOS FERREIRA, 32

Em Copacabana :
R. JULIO DE CASTILHOS, 83
Tel. : 47-3233

Of. Graf. do "Jornal do Brasil"